

Sarney ironiza declaração do presidente

189

E provoca Fernando Henrique, afirmando que, ao contrário dele, sempre acreditou em Deus

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), respondeu ontem com ironia aos comentários do presidente Fernando Henrique Cardoso de que ele teria precisado implorar muito a Deus para chegar ao fim de seu mandato presidencial. Na época, o então presidente José Sarney estava recebendo fortes críticas pelos problemas econômicos criados com o fracasso do Plano Cruzado II. Demonstrando surpresa com a reação de Fernando Henrique a declarações que fez à imprensa sobre as dificuldades que o presidente estaria tendo para governar o país, Sarney alfinetou o atual presidente :

— Se o presidente Fernando Henrique Cardoso realmente disse que eu precisei implorar a Deus para chegar a fim do meu Governo e para ganhar mais um ano de mandato, essa ajuda teria uma justificativa: Deus ajuda a quem acredita nele. Deus pôs a mão na minha cabeça e, desde então, tem sido muito generoso comigo — disse Sarney, numa referência



JOSÉ SARNEY: "Deus ajuda a quem acredita nele"

indireta à afirmação de Fernando Henrique, quando era candidato a prefeito de São Paulo, de que não acreditava em Deus.

Já o líder do Governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), disse que o presidente está certo em reclamar das notícias que falam em reforma ministerial e na criação do cargo de articulador político.

O líder do PT na Câmara, o deputado Jaques Wagner (BA), por sua vez, acusou Fernando Henrique de omissão nas crises abertas com o caso Sivam e a pasta cor-de-rosa. Para o petista, o presidente deveria ter antecipado seu retorno ao país para tentar acabar de vez com problemas como esses.

— O presidente está sendo omissos porque não toma nenhuma decisão para acabar com esses problemas de uma vez. No caso da pasta rosa, ele deveria mudar as regras no próprio Banco Central para evitar casos como esse. Mas ele não age e parece estar sempre esperando a próxima vítima — disse Wagner.